

PROJETO DE LEI № 026/2025

Ass.: Jucin ara
Câmara Municipal de Vereadores
Campes Borges - RS

AUTORIZA O PODER EXECUTIVO MUNICIPAL CEDER, PELO REGIME DE CONCESSÃO DE DIREITO REAL DE USO, À ENTIDADES DO NOSSO MUNICÍPIO, FRAÇÕES DE ÁREAS LOCALIZADAS NO PARQUE MUNICIPAL DE EVENTOS GRÁPIA DE NOSSSA CIDADE, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.

CLEONICE PASQUALOTTO DA PAIXÃO TOLEDO, Prefeita Municipal de Campos Borges, Estado do Rio Grande do Sul, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação vigente, encaminha à Câmara Municipal de Vereadores para apreciação e discussão, o seguinte Projeto de Lei:

Art. 1º - Fica o Poder Executivo Municipal autorizado a ceder através de concessão de direito real de uso, frações de áreas localizadas no Parque Municipal de Eventos Grápia de nossa cidade, de propriedade do Município, para as seguintes Entidades de Campos Borges e nas seguintes metragens:

I – PIQUETE DE LAÇADORES PORTEIRA ABERTA – CNPJ № 92.408.871/0001-67, Área № 01 com 187,00m² (cento e oitenta e sete metros quadrados);

II – PIQUETE DE LAÇADORES OS CHARRUAS – CNPJ № 92.412.501/0001-01, Área № 02 com 187,00m² (cento e oitenta e sete metros quadrados);

III – CENTRO DE TRADIÇÕES GAUCHAS GALPÃO
HOSPITALEIRO – CNPJ № 90.618.414/0001-71, Área № 03 com 187,00m² (cento e oitenta e sete metros quadrados);

IV – CTG TAPERA VELHA – CNPJ Nº 03.925.697/0001-08, Área
Nº 04 com 187,00m² (cento e oitenta e sete metros quadrados);

V – PIQUETE DE LAÇADORES ESTAMPA CRIOULA – CNPJ № 90.619.768/0001-30, Área № 05 com 187,00m² (cento e oitenta e sete metros quadrados);

VI – PIQUETE DE LAÇADORES NEGRINHO DO PASTOREIO – CNPJ № 30.631.586/0001-53, Área № 06 com 187,00m² (cento e oitenta e sete metros quadrados);

VII - MOTO GRUPO ALTO GIRO - CNPJ № 53.095.547/0001-84, uma área de 225,337m² (duzentos e vinte e cinco metros e trezentos e trinta e sete decímetros quadrados).



<u>Parágrafo Único</u> – As localizações exatas das áreas ora cedidas e referidas neste Artigo, encontram-se devidamente identificadas com seus pontos de referências, latitude e longitude, nas Plantas Planialtimétricas anexas e que constituem os Anexos I e II desta Lei.

Art. 2º - Nas áreas ora cedidas, as Entidades referidas nos Incisos I à VI do Art. 1º desta Lei, deverão construir suas sedes campeiras de forma padronizada, de acordo com o Projeto Padrão constante das plantas de engenharia anexas e que constituem os Anexos III e IV da presente Lei.

Parágrafo Único – A Entidade referida no Inc. VII do Art. 2º desta Lei, deverá seguir o Projeto Padrão constante da planta de engenharia anexa e que constitui os Anexos V à VIII da presente Lei, para a construção da sua sede na área ora cedida.

Art. 3º - O prazo da concessão de direito real de uso de que trata esta Lei será de trinta (30) anos, podendo ser renovada havendo concordância das partes interessadas, e destina-se única e exclusivamente ao desenvolvimento das atividades previstas nos respectivos Estatutos Sociais das entidades cessionárias na data desta Lei.

§ 1º - A presente concessão de direito real de uso será sem ônus para as entidades cessionárias.

§ 2º - A presente concessão de direito real de uso não poderá ser transferida ou cedida em hipótese alguma para outra entidade, para outra pessoa jurídica ou para qualquer pessoa física, sob pena de sua revogação.

§ 3º - Ocorrendo a extinção da entidade cessionária ou o encerramento das suas atividades, a cessão de uso prevista nesta Lei será automaticamente extinta.

§ 4º - Cada entidade cessionária fica responsável e obrigada pela conservação, manutenção e limpeza da área que lhe foi cedida.

§ 5º - Ocorrendo, por qualquer motivo, a extinção da concessão de direito real de uso prevista nesta Lei, a área cedida retornará à posse do Município, juntamente com as benfeitorias realizadas sobre a mesma pela respectiva entidade cessionária, caso esta não retire as benfeitorias no prazo de sessenta (60) dias contados da mencionada extinção.

§ 6º - Sobre a cessão de uso e as benfeitorias construídas sobre a área cedida, não incidirá nenhuma espécie de tributo municipal.

§ 7º - A área cedida e suas benfeitorias não poderão ser emprestadas ou alugadas para fins comerciais, sem a anuência do Município.

Sho



<u>Art. 4º</u> - Será formalizado e firmado termo de concessão de direito real de uso entre o Município e as entidades cessionárias, onde constarão as demais disposições inerentes a presente cessão.

<u>Art. 5º</u> - Esta Lei poderá ser regulamentada, no que couber, através de Decreto do Poder Executivo.

publicação.

Art. 6º - A presente Lei entra em vigor na data de sua

Campos Borges/RS, 23 de maio de 2025.

CLEONICE PASQUALOTTO DA PAIXÃO TOLEDO

Prefeita Municipal

Registre-se e publique-se. Data supra.

Dioni Junior Ribeiro
Secretário Municipal de Administração